

Inocência prevê forte reação

O presidente da Câmara, Inocência Oliveira (PFL-PE), admitiu ontem que será muito difícil para o Governo aprovar o seu plano econômico no Congresso sem uma negociação abrangente com todos os líderes. Ele aconselhou o ministro Fernando Henrique Cardoso a procurar os líderes, um a um, pedindo antes que eles submetam o plano à avaliação de suas bancadas.

“Já existem muitos impostos”, disse Inocência, que critica também a abrangência do plano. “Isso era para ser um plano de emergência e acabou ficando muito amplo”. O fundo de reserva, a seu ver, não passa no Congresso. “O fundo é a volta da política de pires na mão, em que o Governo repassa as verbas como quiser”, lembrou o presidente.